Trabalho apresentado no 17º CBCENF

Título: VISITA DOMICILIAR COMO ESTRATÉGIA DE CUIDADO EM SAÚDE MENTAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Relatoria: FABIO PEREIRA DE CARVALHO

Autores: Jonas Alves Cardoso
Josilene Alves da Rocha Santos
Fernando Sérgio Pereira de Sousa

Modalidade: Pôster

Área: Força de trabalho da enfermagem: recurso vital para a saúde

Tipo: Pesquisa

Resumo:

A importância da visita domiciliar em Saúde mental foi impulsionada com a implantação da Estratégia de Saúde da Família (ESF) que preconiza a realização da visita domiciliar como estratégia de acompanhamento e desobstrução das vias de acesso aos serviços de saúde, viabilizando o vinculo entre paciente e equipe. Somam-se a esta medida os efeitos da Reforma psiquiátrica que tem como uma de suas premissas a desinstitucionalização da psiquiatria e a criação de serviços substitutivos que visam à reabilitação psicossocial das pessoas com transtorno mental. Objetivou-se compreender a visita domiciliar como um dispositivo de cuidado nas práticas de saúde mental na Atenção Primária à Saúde. Estudo de revisão bibliográfica, com abordagem qualitativa, realizado no mês Abril de 2014, por meio de consultas de artigos indexados na base de dados SCIELO e LILACS. Utilizou-se os descritores: Visita domiciliar, Atenção Primária e Família. Como critérios de inclusão: trabalhos que abordassem a visita domiciliar na atenção a saúde mental, disponíveis na integra, periódicos com veículos de publicação entre 2011 - 2014 e idioma de publicação em português. Encontrou-se 15 publicações, das quais se avaliaram seletivamente seus propósitos, onde 05 artigos foram pertinentes ao critérios de inclusão dessa pesquisa. Evidenciou-se que a visita domiciliar é uma ferramenta primordial para execução das ações de saúde mental na atenção primária à saúde, pois ela torna possível uma compreensão ampliada do território e contexto social, e assim, favorece a elaboração de um diagnóstico e tratamento mais precisos às pessoas com sofrimento mental. Observou-se que a demanda desses acompanhamentos recai em sua maioria no processo de trabalho do enfermeiro, porém, esse profissional a desenvolve sem ter uma qualificação adequada para atender os casos de saúde mental e por isso relatam muitas dificuldades em desenvolver suas ações nesse campo específico. Como estratégia de superar essa limitação emerge nos discursos à necessidade de educação permanente dos trabalhadores em enfermagem e outros profissionais envolvidos no processo de cuidar interdisciplinar e integral na visita domiciliar. A partir do presente estudo conclui-se que a visita domiciliar em saúde mental, favorece a divulgação e compreensão de informações sobre a temática de saúde mental, bem como, contribui para a elaboração de um plano de cuidado integrando a equipe multidisciplinar, o usuário, a família e comunidade.